

Aumento substancial da produção familiar

♦ Programa de Extensão Rural promissor para os camponeses

por Rogério Sítos

23/4/87

A produção de algodão na região sul de Cabo Delgado está a registar um substancial crescimento particularmente no sector familiar, onde mais de 25 mil camponeses recebem apoio directo do PNUD e CRED no quadro dos Programas de Extensão Rural em curso desde há sensivelmente quatro anos. O apoio daquelas instituições traduz-se na aplicação de novas tecnologias agrícolas, as quais, acrescidas ao saber tradicional local da cultura do algodão fazem do sector familiar o potencial produtor do ouro branco no sul da província.

Mercê da execução do Programa de Extensão Rural, que conta com o apoio técnico da agência das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (PNUDI) e de uma organização estrangeira, CRED, verificou-se nos últimos anos um aumento considerável da produção de algodão e cereais na região sul da província, nem como do desenvolvimento de pequenos projectos, especialmente os ligados à produção agro-pecuária.

De acordo com o nosso correspondente em Pemba, nos últimos anos, o sector familiar tornou-se o maior produtor de cereais em Cabo Delgado, cifrando-se em 70 por cento o total de cereais conseguidos pelos camponeses do sector.

Na cultura do algodão, onde está concentrado o maior apoio, as áreas de produção têm aumentado de ano para ano, prevendo-se que os próximos tempos sejam melhores, à medida que os camponeses vão dominando as novas técnicas preconizadas pelo Programa de Extensão Rural.

No quadro deste programa 94 quadradores estão unicamente ligados às machambas do sector familiar na região sul a ensinar os camponeses as novas técnicas de aproveitamento das terras e técnicas de selecção de sementes, entre outros aspectos ligados à produção de algodão.

Pretende-se, com a acção, estender o cultivo de algodão a toda a província, com base no recurso a técnicas modernas que permitam maior produtividade por hectare, na perspectiva de tornar Cabo Delgado, auto-suficiente para abastecer uma das maiores unidades fabris do País, a TEXMANTA.

As acções do projecto financiado pelo PNUD situam-se em Montepuez, Namuno e Baloma para onde são concentradas todas as atenções sobre a produção do algodão na província. Aliás, em 1983, o PNUD havia disponibilizado um milhão de dólares para o projecto, enquanto as autoridades governamentais moçambicanas

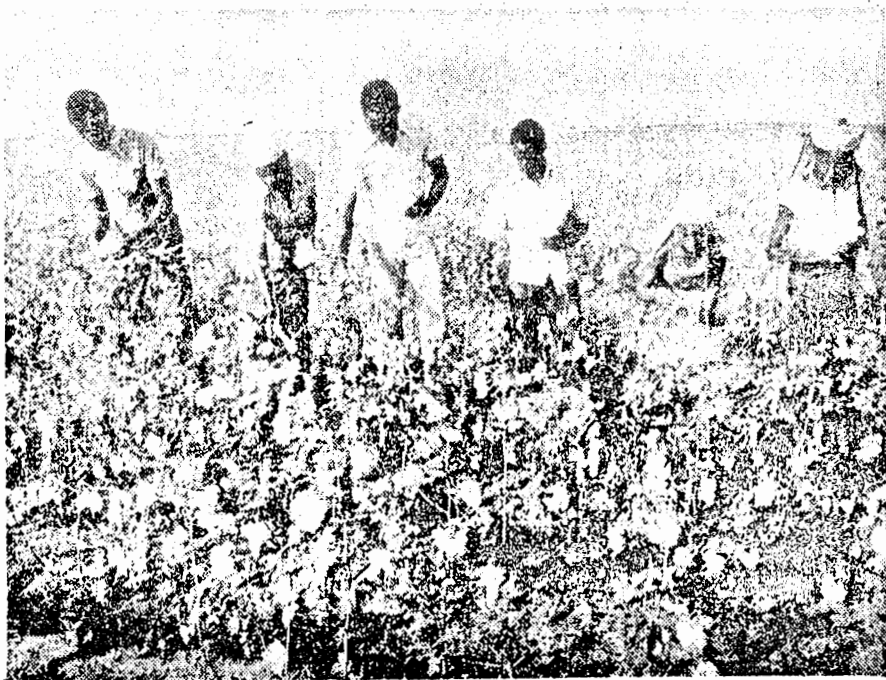
colocaram à disposição um total de 300 mil contos.

Para esta campanha, os esforços vão abarcar outras culturas que estejam na área de influência da produção do algodão, por forma a poder-

nica do PNUD, que recentemente visitou os projectos em curso em Montepuez e noutros dois distritos, dão conta que o crescimento atingido na última campanha é satisfatório, muito

estimativas ultrapassam de longe os índices atingidos o ano passado, mesmo tendo em conta algumas dificuldades actuais relacionadas com os factores de produção e semente. O ano passado, segundo dados fornecidos, os camponeses dessa região conseguiram 900 toneladas em dez hectares preparados.

O Programa de Extensão Rural é tido como promissor para os camponeses do sector familiar, esperando-



Aumentou significativamente a produção do algodão mercê da utilização de novas tecnologias de produção no sector familiar na região sul de Cabo Delgado. (Foto do Arquivo)

-se produzir também para o consumo dos trabalhadores envolvidos no projecto.

RESULTADOS A VISTA

Informações fornecidas ao nosso correspondente por uma brigada téc-

embora ainda não haja dados sistematizados.

A título de exemplo, numa região do distrito de Montepuez foram preparadas por um grupo de camponeses treze mil hectares de algodão, esperando-se atingir uma produtividade fixada em 2 400 toneladas. Estas

-se que nesta campanha, mais 30 mil camponeses possam estar envolvidos na região sul da província. Ambaço Aída, responsável do programa em Montepuez, considerou que com os novos preços aprovados para a comercialização deste produto, mais produtores poderão alargar as actuais áreas de cultivo do algodão.

O apoio que as estruturas estatais estão presentemente a conceder aos camponeses afigura-se aliciente, conhecendo-se já a ganhar certo animo entre a população. O nosso correspondente escreve que o sector estatal do algodão vai enviar oito tractores para a região sul da província, o que é esperado com muita expectativa pelos tradicionais produtores do ouro branco em Cabo Delgado.

Os Programas de Extensão Rural não se limitam apenas a impulsionar a produção do algodão, mas também outras culturas e ainda do desenvolvimento de pequenos projectos como a formação de cooperativas de olaria, carpinteiros, ferreiros e outras.